



**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

## **FATORES CAUSADORES DA EVASÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE 2005-2015 NAS PLATAFORMAS SCIELO, EDUCA E BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES.**

Joana D'arc Oliveira<sup>1</sup> - Unifesspa  
Bruna do Nascimento Barbosa da Silva<sup>2</sup> - Unifesspa  
Lidiane Neves Rodrigues<sup>3</sup> - Unifesspa  
Tarcília dos Santos Pimentel<sup>4</sup> - Unifesspa  
Mayara Barbosa Sindeaux Lima (Coordenadora do Projeto)<sup>5</sup> - Unifesspa

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Educação

### **1. INTRODUÇÃO**

A evasão é um fenômeno presente em todos os níveis da educação, inclusive no ensino superior e tem sido objeto de muitos estudos e pesquisas educacionais que procuram descobrir suas reais causas. O ensino superior entrou em um processo de expansão a partir do ano de 2007, com a criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que tinha como lema a reestruturação das universidades federais brasileiras (OLIVEIRA e MORAIS, 2015).

Entretanto, tal crescimento trouxe consigo alguns desafios relacionados não somente ao ingresso desse novo público, mas, também a sua continuidade, ou seja, garantir a permanência destes ingressantes sem perder a qualidade pela quantidade, pois se de um lado a IES tem dificuldades em administrar este novo contingente, de outro os novos alunos se vêem, de certo modo perdidos ou com dificuldades de adaptação ao ambiente universitário e suas particularidades. Neste sentido, é necessário compreender o fenômeno da “evasão” (ANDRIOLA, ANDRIOLA e MOURA, 2006).

O objetivo desta pesquisa foi identificar os aspectos que têm sido apontados pela literatura como determinantes para o aluno tomar a decisão de evadir do Ensino Superior. Uma vez que estes fatores podem ser de ordem interna ou externa ao aluno e assim se tornarem determinantes na decisão do aluno em evadirse (FURTADO e ALVES, 2012).

Este conhecimento é importante, pois oferece subsídios para se traçar planos e metas para minimizar este processo de abandono. Esta pesquisa é parte de um estudo mais amplo que está sendo desenvolvida pelo

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais (FACSAT/ICH/Unifesspa). Bolsista do Projeto de Pesquisa Diagnóstico sobre Evasão na Unifesspa (ano 2016). E-mail: joana@unifesspa.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais (FACSAT/ICH/Unifesspa). Bolsista do Projeto de Pesquisa Diagnóstico sobre Evasão na Unifesspa (ano 2016). E-mail: brunadonascimento@unifesspa.edu.br

<sup>3</sup> Mestra em Estudos Étnicos e Africanos/UFPA. Especialista em Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola/UFPA. Pedagoga do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (DAPSI/PROEG/Unifesspa). Colaboradora do Projeto de Pesquisa Diagnóstico sobre Evasão na Unifesspa. Email: lidiane.rodrigues@unifesspa.edu.br

<sup>4</sup> Especialista em Gestão de Pessoas/FAZ. Assistente Social do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (DAPSI/PROEG/Unifesspa). Colaboradora do Projeto de Pesquisa Diagnóstico sobre Evasão na Unifesspa. E-mail: tarcilia.pimentel@unifesspa.edu.br

<sup>5</sup> Mestra em Teoria e Pesquisa do Comportamento. Psicóloga do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (DAPSI/PROEG/Unifesspa). Coordenadora do Projeto de Pesquisa Diagnóstico sobre Evasão na Unifesspa. E-mail: mayarasindeaux@unifesspa.edu.br



**TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.**

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

Departamento de Apoio Psicossociopedagógico – DAPSI/Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Unifesspa, o qual objetiva investigar índices de evasão na universidade, bem como os fatores que contribuíram para a desistência do discente.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia utilizada para esta etapa da pesquisa foi o levantamento bibliográfico de artigos, teses e dissertações em plataformas de pesquisas acadêmicas (Scielo.ORG, Educa.fcc.org e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando as palavras-chave: *evasão e ensino superior* e, *evasão no ensino superior*. Este procedimento foi realizado no período de 29 de março de 2016 à 13 de abril de 2016, no qual foi feito um apanhado de trabalhos publicados nos últimos dez anos relacionados direta ou indiretamente ao tema estudado. Posteriormente, efetuou-se uma triagem no material coletado com o objetivo de selecionar os que realmente tratavam do tema da evasão e iriam se constituir no referencial teórico básico a ser analisado.

A partir daí desenvolveu-se uma catalogação mais detalhada utilizando o programa Microsoft Excel, onde todos os trabalhos obtidos por meio do levantamento bibliográfico foram separados, buscando identificar o tipo de trabalho (dissertação, tese ou artigo), a plataforma de pesquisa onde foi encontrado, o título da produção, os autores, o periódico ou revista onde o trabalho foi publicado, o ano de publicação, as palavras chaves utilizadas, os objetivos que levaram ao desenvolvimento de tais pesquisas, os resultados obtidos, a metodologia empregada, forma de abordagem do problema (qualitativa/ quantitativa), os procedimentos de análise, a instituição onde foi realizado o estudo, a região do país onde foi desenvolvido. Tudo isso no intuito de se compreender com mais precisão o real cenário da evasão no Brasil na última década.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram obtidos no levantamento bibliográfico um conjunto de 35 artigos, 14 dissertações e 06 teses, atingindo assim um total de 55 trabalhos. Entretanto, somente 36 possuíam vínculo direto com o tema e destes, apenas 32 estavam dentro do período temporal estipulado que era de dez anos.

A partir das leituras bibliográficas realizadas sobre o tema, pode-se notar que os estudos sobre a evasão buscam descrever o fenômeno, identificar os fatores que influenciam no abandono, além de verificar o perfil dos estudantes evadidos e traçar estratégias para o combate. Constatou-se ainda que a maioria das pesquisas obtidas no levantamento bibliográfico nas plataformas citadas foram desenvolvidas nas regiões sul, sudeste e nordeste, respectivamente, oito, sete e cinco produções.

Em geral as pesquisas têm apontado que a evasão é uma ação que não depende somente do aluno, mas também da instituição, pois esta deve oferecer ao discente políticas que visem a permanência do discente no curso por ele escolhido (AMARAL, 2013; SILVA, 2012). Além disso, há vários fatores internos e externos aos discentes que podem ocasionar a evasão. No primeiro caso, destacam-se os problemas psicológicos por conta da mudança brusca de ambiente, a saída da casa dos pais, mudança de cidade, a cobrança tanto pessoal quanto familiar por bom desempenho acadêmico; a incompatibilidade entre horários de trabalho e estudo, pouca informação ou dúvida em relação ao curso escolhido, perspectivas negativas quanto a futura profissão, descontentamento e desmotivação com insucesso acadêmico, falta de vocação, além de despesas com material didático. (AMARAL, 2013; OLIVEIRA e MORAIS, 2015). Já os fatores externos referem-se à dificuldade de adaptação ao espaço acadêmico, a difícil relação com os professores e a didática do curso, a grade curricular incompatível com as demandas atuais relacionadas ao curso, a falta de infraestrutura da IES, que deixa de atender a algumas demandas do corpo discente (SILVA, 2012).



**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos encaminhamentos didáticos-pedagógicos e a baixa qualidade do ensino das escolas podem ser apontadas como causas possíveis para a evasão escolar no Brasil. Esses fatores trazem prejuízos tanto para o aluno, como para a universidade e sociedade, uma vez que a evasão representa uma perda social, de recursos econômicos e ainda de tempo se levado em consideração todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

Portanto, é necessário compreender este trabalho como um precursor para a elaboração de trabalhos empíricos que resulte em ações de combate à evasão na Unifesspa. Para tanto, faz-se necessário um trabalho integrado da Administração Superior com os Institutos e o corpo discente, com o intuito de compreender mais especificamente o papel de cada ator neste processo de aproximação do aluno à universidade, de reconhecer os fenômenos do abandono na região do Sudeste do Pará, para que este reconheça o meio universitário como um ambiente legitimamente seu, onde possa expressar-se livremente e obtenha o sucesso acadêmico. Tal relevância se evidencia ainda por não ter encontrado nenhum estudo, nas plataformas pesquisadas, que remeta às regiões Norte e Centro Oeste. Considera-se que essas regiões apresentam peculiaridades que as diferenciam das demais, de modo que o fenômeno pode ocorrer de maneira distinta das outras regiões. Portanto surge aí a necessidade de se realizar um estudo mais profundo e com análise qualitativa dos fatores da evasão na Unifesspa.

No sentido de contribuir com ideias práticas que visem a redução da evasão, Tontini (2014) sugere que as IES identifiquem os alunos propensos a evadirem-se e a partir daí traçar planos a fim de oferecer subsídios para minimizar este processo de abandono.

#### **5. REFERÊNCIAS**

AMARAL, João Batista do. **Evasão discente no ensino superior:** estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Campus Sobral). 2013. 101f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2013. Disponível em: < <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8013>>. Acesso em: 25 de abril de 2016.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; ANDRIOLA, Cristiany Gomes; MOURA, Cristiane Pascoal. **Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC).** Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 365-382, set. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362006000300006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000300006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 03 de maio de 2016. <

FURTADO, V. V. A.; ALVES, T.W. Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise com alunos da UNISINOS. **Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão.** Fortaleza, v. 10, n. 2, p. 115-129, jul./dez. 2012; Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/10658/fatores-determinantes-da-evasao-universitaria--uma-analise-com-alunos-da-unisinos/i/pt-br>>. Acesso em: 05 de maio de 2016

OLIVEIRA, Rogerio Eduardo Cunha de; MORAIS, Alessandra. **Vivências acadêmicas e adaptação de estudantes de uma universidade pública federal do Estado do Paraná.** Revista de Educação Pública, [S.l.], v.



**Seminário de  
Projetos de Ensino**  
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ  
14 e 15 de setembro de 2017

**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

24, n. 57, p. 547-568, set. 2015. ISSN 2238-2097. Disponível em: <<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1796>>. Acesso em: 20 de abril de 2016.

SILVA, Francisca Islandia Cardoso da; RODRIGUES Janete de Páscoa; BRITO Ahecio Kleber Araújo; FRANÇA, Nanci Maria de. **Evasão Escolar no Curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí** *Revista Avaliação*. v. 17, n. 2, p. 391-404. Campinas; Sorocaba, SP, jul. 2012; Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772012000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000200006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 09 de abril de 2016.

TONTINI, Gérson; WALTER, Silvana Anita. **Pode-se identificar a propensão e reduzir a evasão de alunos? Ações estratégicas e resultados táticos para instituições de ensino superior.** *Revista Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 89-110, Mar. 2014; Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772014000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772014000100005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 09 de maio de 2016.